

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

No dia oito de março de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, deu-se início a **65ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET)**, na modalidade aberta e transmissão pelo YouTube, com abertura pela coordenadora Mariana Rodrigues da Costa Neves, conforme relatado na sequência. A reunião ocorreu no formato presencial na cidade de Vitória – ES, e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: Ana Carolina Ministério (IEPHA-MG); Ana Paula Trindade Gomes (IEPHA-MG); Antônio Áureo do Carmo (Secretaria de Esporte de Rio Doce); Betinna Almeida de Tassis (Secretaria de Turismo-GV); Caíque Lima Vasconcelos (SEE-MG); Dandara Teixeira de Souza (SECULT-MG); Elzeni Santos Silva (IEMA-ES); Edson Martins de Almeida (SECULT- Belo Oriente); Frederico Augusto G. de Ramos (SEDESE-MG); Gustavo Leite (SETUR-Mariana); Isabella Muniz Barbosa (IJSN-ES); Jadilson Lino de Oliveira Gomes (CRQ Degredo); Jenilza Spinassé Morellato (Secretaria de Educação de Aracruz-ES); Lucinéia Machado da Silva (Secretaria de Educação – Barra Longa); Ludmila Endringer (SEDU-ES); Luiz Filipe Cizilio Freitas (SEMAD-Mariana); Mariana Rodrigues da Costa Neves (SECULT-MG); Maristela M. Rodrigues (SEMAD-MG); Patrícia Bragatto Guimarães (SECULT-ES); Roque Chile (SECELT – Linhares); Sabrina Siqueira (Secretaria de Educação – Barra Longa); Vanda Meire Costa Freitas (Secretaria de Educação -Belo Oriente); Tânia Guimarães (FLACSO), Claudia Laureth Faquinote (FLACSO).

Dos participantes convidados, registro: Eduardo Malini (FR); Igor Thiago Moreira (FR); Felipe Moura de Andrade (FR); Janise Silva C. Luchesi (FR); Júlia Oyamaguchi Pinheiro de A. Moreira (Colaboradora-MG); Giani B. Veronez (FR); Maria Cristina Aires (FR); Maria Letícia Mata (FR); Márcio Freitas (Colaborador - ES); Natália de Oliveira Ferreira (EY); Rodrigo Pontes Ribeiro (FR); Thaís Herdy (FR).

Abertura: A coordenadora Mariana fez uma acolhida dando as boas-vindas aos presentes e uma rodada de apresentações, acolhendo os membros e convidados da CT-ECLET.

1. 1. Informes Gerais

Pauta	Discussão
1.1 - Aprovação das Atas da 62ª e 63ª RO da CT-ECLET.	As atas da 62ª e da 63ª Reuniões Ordinárias Abertas da CT-ECLET foram colocadas em votação. Aprovadas, sem objeções dos membros e da Fundação Renova, as atas serão assinadas pela coordenação e serão enviadas à Secex para publicação na página do Ibama/CIF.
1.2 – Revisão dos Programas da CT-ECLET.	A sra. Mariana informou que a última revisão dos programas foi realizada em 2021, e considerando a cláusula 203 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC será preciso realizar nova revisão em

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

1.3 – Agenda para a Reunião Intercâmaras.	<p>2024. Informou que será feita uma atualização dos membros de cada grupo de trabalho, e posteriormente, em conjunto com a FR, os quatro programas da CT-ECLET serão revisados.</p> <p>A Sra. Mariana esclareceu que a Câmara Técnica de Indígenas e Outros Povos e Comunidades Tradicionais-CT-IPCT solicitou uma reunião intercâmaras com os membros do GT-13, que acompanha o PG-13, com sugestão para ser realizada no dia 04 de abril, na parte da manhã, em Vitória -ES. Colocou em votação e todos concordaram com a agenda proposta.</p>
---	---

2. PG-33 Programa Ambiental para a Revitalização da Bacia do Rio Doce

Pauta	Discussão
<p>2.1- Apresentação do IFES sobre o Projeto de Formação de Educadores, do PG-33, no Espírito Santo. Responsáveis: FR e IFES</p>	<p>A sra. Mariana convidou a representante do IFES, professora Manuella Villar Amado, para fazer a apresentação do Projeto de Formação de Educadores, do Programa 33, que está em andamento no Espírito Santo.</p> <p>A professora Manuella fez uma apresentação em Power Point, que ficará disponível nos arquivos da CT-ECLET para consultas futuras, se necessário. O projeto foi intitulado “Rio Doce Escolar”, e na apresentação foram destacados os seguintes pontos: objetivo geral e os objetivos específicos; a Rede de Educadores Ambientais, contemplando o Ensino, a Pesquisa e Extensão; o cronograma para a execução do projeto; a articulação com a Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo – SEDU e as prefeituras dos municípios envolvidos; o foco na práxis, associando teoria e prática, aplicando a teoria à sua proposta pedagógica; a formação da equipe que é feita por meio de edital; as bolsas para os cursistas; o registro fotográfico dos principais eventos realizados durante a execução dos projetos.</p> <p>A professora Manuella registrou que três municípios ofereceram uma extensão de carga horária para alguns professores cursistas para continuar com o projeto em outras escolas. Esclareceu que o projeto de educação ambiental tem uma proposta interdisciplinar, envolvendo professores das diversas disciplinas, e que alcançou todas os níveis escolares, da educação infantil ao ensino médio. Destacou sobre a importância do estudo com foco na realidade local e mencionou que são cursos em EAD com atividades presenciais, e mencionou a organização curricular dos cursos.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Esclareceu como foram organizados os cursos de Aperfeiçoamento e Especialização e apresentou a distribuição das vagas em cada curso na primeira oferta. Registrou que os cursos são exclusivos para professores da rede pública, mas ainda assim houve vagas ociosas por diversos motivos. Apresentou o calendário de atividades para os cursos. Destacou como impacto positivo as aulas síncronas, com transmissão via YouTube, alcançando mais de 800 pessoas. Esclareceu sobre os projetos realizados pelo GT Escolar, totalizando 51 GTs no total, com impacto em aproximadamente 10150 alunos da educação básica. O acompanhamento dos projetos demonstrou que houve muito envolvimento de outros professores e da comunidade, o que foi muito positivo. Citou que foram 7 mestrados em 2022 e 7 mestrados em 2023, que estão acompanhando os cursos de aperfeiçoamento e especialização. Mencionou os cursos MOOC, lançados pela Plataforma do CEFOR e voltados para a educação ambiental, elaborados pelos bolsistas e que podem ser acessados por qualquer pessoa, de qualquer lugar. Citou os indicadores qualitativos e quantitativos dos cursos e detalhou as perspectivas futuras para o projeto.

A coordenadora Mariana informou que o objetivo da apresentação de hoje é possibilitar um momento de escuta e apresentação, que não tem por finalidade gerar um debate, mas apenas sanar algumas dúvidas.

O sr. Caíque solicitou mais esclarecimentos sobre os indicadores. A professora Manuella detalhou os indicadores quantitativos, apresentando os valores absolutos planejados, a meta prevista e os resultados alcançados. Esclareceu que todos os cursistas são das redes públicas municipais, estadual e/ou federal, mas nem todos são moradores dos municípios atingidos, sendo que a pesquisa precisa estar vinculada aos municípios atingidos.

A sra. Mariana questionou se os alunos do curso de aperfeiçoamento estavam ao mesmo tempo no curso de especialização. A professora Manuella esclareceu que o curso de especialização são dois módulos, sendo o 1º módulo idêntico ao curso de aperfeiçoamento.

O sr. Márcio registrou que no âmbito da Deliberação CIF nº 753/2023, a expectativa para início das atividades com o município de Aracruz era para dar início ao curso ainda neste semestre. Foi esclarecido pela professora Manuella que esta é também a expectativa dela, mas que os trâmites dentro da FR são muito lentos, e espera que todos os processos sejam

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>agilizados para dar início ao curso com os professores de Aracruz junto com as outras turmas.</p> <p>O sr. Caíque questionou como foi a aplicação dos recursos dos evadidos, e a professora Manuella esclareceu que assim que detectada a ausência dos cursistas nas aulas e atividades remotas, é feita a busca ativa com justificativa e que todos os evadidos que apresentaram justificativa, não foi cobrado deles os valores pagos nos meses anteriores. Informou que com 1 mês de ausência nas atividades o pagamento da bolsa é interrompido.</p> <p>A coordenadora Mariana agradeceu e parabenizou a equipe do IFES pela apresentação.</p>
<p>2.2 - Apresentação sobre procedimentos a serem adotados para restituir o valor de R\$130.000,00 (cento e trinta mil Reais), referentes às bolsas pagas aos cursistas que desistiram do curso. Responsável: FR.</p>	<p>A coordenadora Mariana solicitou para a equipe da FR, esclarecimentos sobre os procedimentos adotados para a restituição dos valores das bolsas pagas indevidamente.</p> <p>A sra. Thaís registou que os valores referentes às bolsas serão glosados no contrato, na próxima prestação de contas prevista para maio de 2024, e assim que a FR formalizar com a FUNDEP e os parceiros, será oficializado para a CT-ECLET.</p> <p>O sr. Luiz solicitou esclarecimentos da FR, considerando que na reunião ordinária de dezembro o entendimento sugerido pela FR era que não haveria prejuízo para as instituições parceiras, sendo que agora o valor será glosado da UFMG/UFOP. Solicitou que seja oficializado pela FR, a tramitação para a prestação de contas, de forma que os membros da CT-ECLET possam acompanhar o processo.</p> <p>A sra. Thaís esclareceu que a prestação de contas com instituições parceiras ocorre seis meses após o adiantamento dos recursos, e que as instituições precisam prestar contas de até 80% dos recursos repassados para receber a parcela subsequente. Esclareceu ainda que a solução apresentada com a glosa dos valores da UFMG/UFOP foi definida em reunião com os parceiros e sendo considerada a melhor estratégia para resolver a questão das bolsas pagas aos cursistas evadidos.</p> <p>O sr. Igor esclareceu que a prestação de contas em maio depende das instituições parceiras executarem 80% dos recursos. Caso essa regra não seja cumprida, a prestação de contas será no mês seguinte.</p> <p>O sr. Antônio Áureo sugeriu à FR, procurar sensibilizar os cursistas para</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

participarem do projeto por valorização do conhecimento, e não por interesse no recebimento da bolsa.

O sr. Caíque solicitou para a FR oficializar para a câmara técnica o acordo feito com as instituições parceiras sobre a glosa dos pagamentos feitos aos cursistas evadidos. Registrou que em nenhum momento a CT-ECLET se manifestou contrária à ideia de oferecer uma nova oportunidade para os cursistas, enturmando-os em novas turmas. O debate ocorrido na época foi sobre a necessidade de controle dos evadidos, que deveria ser feito pelas instituições responsáveis para não ter pagamentos de bolsas para cursistas que não estavam mais participando das atividades. Registrou que a responsabilidade desse controle é da FR e das instituições parceiras, e que a restituição desses valores pelos cursistas evadidos não foi sugerida pela CT-ECLET.

A sra. Vanda registrou que foi decisão da UFMG/UFOP não ficar cobrando dos cursistas, mas sim oferecer a eles uma nova oportunidade para continuar participando do projeto.

Como encaminhamento, ficou definido que a FR deverá informar à CT-ECLET, por meio de ofício, a data para apresentação da prestação de contas referente aos valores a serem glosados para a UFMG/UFOP, e o acordo feito com as instituições parceiras.

O sr. Igor se manifestou sobre o depoimento do sr. Antônio Áureo, e relatou que os sujeitos que participam do Projeto de Formação de Educadores são oriundos das redes públicas de ensino, e convivem com a precarização do trabalho docente. Considera que a maior motivação dos docentes é a melhoria para o plano de carreira, e não o auxílio recebido para participação nos cursos, pois o valor é simbólico. Registrou que as evasões ocorreram pelos mais variados motivos, sendo que o percentual da evasão é considerado baixo, pois não chega a 10%.

Como encaminhamento, ficou definido que a FR deverá informar à CT-ECLET, por meio de ofício, que a apresentação da prestação de contas referente aos valores a serem glosados para a UFMG/UFOP será em maio, assim como oficializar o acordo feito com as instituições parceiras.

A sra. Mariana solicitou para a Fundação que, caso ocorra a necessidade de alteração da data proposta para maio, que seja enviado ofício para a CT-ECLET informando a nova data.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

2.3 – Informe sobre os ciclos II e III do projeto de Lideranças Jovens.
Responsável: FR.

Sobre o Projeto de Formação de lideranças Jovens, o sr. Igor informou que esse é outro projeto do Programa 33, que é executado em três ciclos, sendo planejado para alcançar 3.000 jovens na bacia do Rio Doce. O ciclo I foi planejado para 1000 jovens na faixa etária de 15 a 29 anos, e foi executado no período pandêmico, com menor adesão por parte do público-alvo. Foi definido junto com a câmara técnica que não haveria a paralização do projeto, mas foi alterado o escopo do programa para que a formação fosse à distância, o que gerou um aumento da procura e uma economia dos recursos, sendo atendidos mais de 1.600 jovens, o que foi possível porque havia recursos disponíveis. Com o término da pandemia, o acompanhamento dos projetos construídos pelos jovens foi feito de forma presencial. O ciclo II teve início em novembro de 2023, com a oferta de 600 vagas. Esclareceu que no ciclo I foram definidas cinco regiões, sendo contatada uma empresa para executar o projeto em cada região. Como essa estratégia não foi a ideal, optou-se por dividir os municípios em duas regiões, sendo disponibilizadas 600 vagas na região do alto, calha e médio rio Doce com 2.147 inscritos. E 200 vagas no baixo rio Doce e foz, com 324 inscritos. Esse ciclo está planejado para ser executado em 13 meses, e os inscritos receberão um apoio financeiro de R\$485,00 mensais. Como houve uma procura superior ao esperado, a FR optou por iniciar a execução do ciclo III, para aproveitar as inscrições, com a oferta de 500 vagas para o alto, calha e médio rio Doce, com 1.038 inscrições, e 100 vagas para o baixo rio Doce e foz, com 501 inscrições. O ciclo III terá duração de 13 meses, com previsão de 300 horas de atividades e um apoio financeiro de R\$485,00 mensais. O público-alvo é o mesmo para os três ciclos. Esclareceu que esse processo foi feito por meio de edital, tendo como critérios os inscritos no ciclo II, partilhou que os encontros de integração irão ocorrer nas próximas semanas do mês de março, e que o produto é a elaboração de projetos com incidência socioambiental.

O sr. Malini informou sobre o vídeo que será apresentado, sendo uma ilustração do que foi apresentado.

O sr. Igor informou que em Minas Gerais o projeto está sendo desenvolvido pela Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu, e no Espírito Santo pela PLAN.

Mencionou a realização da Live na próxima semana, que irá tratar da temática “Olhares sobre a Reparação”, módulo que integra a formação

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>dos jovens.</p> <p>O sr. Jadilson solicitou para a FR enviar para o PG-33, por e-mail, o quantitativo de inscritos e o quantitativo de cursistas, por município.</p>
Encaminhamento: 65.2.1	A FR deverá enviar ofício à CT-ECLET para formalização das tratativas acerca dos valores glosados aos inadimplente do projeto de Formação de Educadores em Minas Gerais. Previsão de envio: maio de 2024.
Encaminhamento: 65.2.2	A FR enviará para a CT-ECLET um e-mail informando a distribuição das vagas e dos cursistas por município, do Projeto de Lideranças Jovens.

3.PG-13 Programa de Qualidade de Vida e do Turismo

Pauta	Discussão
<p>3.1- Informe sobre a apresentação ao CIF da NT 60/2024, e definição dos encaminhamentos para o plano de ação. Responsável: CT-ECLET.</p>	<p>A coordenadora Mariana relatou que na reunião restrita já foram feitos alguns encaminhamentos para esta pauta. Sobre a apresentação da NT 60/2024 feita na 74ª Reunião Ordinária do CIF, ficou acordado que será feita a revisão do Programa 13 pela CT-ECLET, em parceria com a FR, no prazo de 80 dias, e o início da elaboração do Plano de Ação para a definição de estratégias para a promoção do destino turístico, a ser elaborado junto com os representantes dos 4 municípios polos. Informou que já está agendada uma reunião no município de Governador Valadares para o dia 25 de março, com a participação do PG-13 e representantes de Mariana, Linhares e Marliéria, para um primeiro momento de informações e organização dos demais encontros para a elaboração do plano de trabalho. Esclareceu que, sobre o repasse de recursos, será preciso aguardar um posicionamento do IAJ, não sendo possível, nesse momento, repassar nenhuma informação.</p>
Encaminhamento: 65.3.3	A CT-ECLET realizará uma reunião do GT-13 e os representantes dos 4 municípios polos para organizar a elaboração do plano de ação para a promoção dos destinos turísticos, no dia 25/03/2024, em Governador Valadares.

4. PG-11 Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Pauta	Discussão
--------------	------------------

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

<p>4.1 – Apresentação do relatório dos indicadores do PG-11. Responsável: FR</p>	<p>A sra. Thaís projetou as fichas de indicadores do PG-11, cuja apresentação se encontra nos arquivos do Programa 11, da CT-ECLET, e pode ser disponibilizada para consultas futuras.</p> <p>Apresentou as fichas dos indicadores, do indicador I01 até o indicador I16, conforme modelo abaixo.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>I01 - Atendimento às solicitações de reposição de equipamentos e materiais das escolas temporárias de Mariana e Barra Longa</p> <p>DESCRIÇÃO Atendimento, pela Fundação Renova, das solicitações/demandas das comunidades escolares das escolas temporárias em Mariana e Barra Longa, que estejam no escopo de atuação do PG011.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 60%;">EVIDÊNCIA</th> <th style="width: 15%;">PERÍODO ASSOCIADO</th> <th style="width: 15%;">PERIODICIDADE</th> <th style="width: 10%;">META</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ofícios/ Solicitações formais enviados pelas escolas e/ou registros nos canais de atendimento da Fundação Renova com demandas de equipamentos e materiais e declaração da escola confirmando adequação da entrega realizada.</td> <td>Por semestre, a partir do 2º Semestre de 2021</td> <td>Semestral</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">ESTRATÉGIA DE COLETA DE DADOS</th> <th>UNIDADE DE MEDIDA</th> <th>POLARIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 40%;">NUMERADOR</td> <td style="width: 40%;">DENOMINADOR</td> <td>Percentual</td> <td>Quanto maior, melhor</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Declarações assinadas entregue pela direção das escolas confirmando a adequação da entrega realizada.</td> <td>DATA INÍCIO DE MEDIÇÃO</td> <td>DATA FIM DE MEDIÇÃO</td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td>01/07/2021</td> <td>31/12/2023* (postergado)</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">MEMÓRIA DE CÁLCULO / FÓRMULA</th> <th>RESULTADOS</th> <th>PERÍODO DE MEDIÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 40%; text-align: center;"> $I01 = \frac{\text{Demandas atendidas}}{\text{Total de demandanda encaminhadas pelas escolas aderentes ao escopo}} * 100\%$ </td> <td style="width: 40%; text-align: center;"> $\frac{0}{0} * 100\%$ </td> <td style="width: 15%; text-align: center;">100%</td> <td style="width: 5%; text-align: center;">2º semestre de 2023</td> </tr> </tbody> </table> <p>OBSERVAÇÕES</p> <p>*Data acompanha desmobilização das escolas temporárias e mudança definitiva para o reassentamento. Data postergada</p> <p>*EM Bento Rodrigues foi transferida para o Reassentamento Coletivo, encerrando assim as obrigações do PG11 referente ao I1;</p> <p>*Homologado os Acordos nº 1029089-63.2022.4.01.3800 que quitam as obrigações da Fundação Renova na EM Jose Vasconcelos Lanna referente ao indicador I1;</p> <p>* EM Paracatu de Baixo solicitou a aquisição de um ar condicionado, porém para o 1º semestre de 2024 (evidencias em anexo).</p> <p style="text-align: center; font-size: small;">3 FUNDAÇÃO RENOVA fundacaorenova.org</p> </div> <p>As fichas dos indicadores contemplam informações importantes sobre o andamento dos projetos em execução do PG-11, possibilitando a análise dos processos desenvolvidos e dos resultados alcançados.</p>	EVIDÊNCIA	PERÍODO ASSOCIADO	PERIODICIDADE	META	Ofícios/ Solicitações formais enviados pelas escolas e/ou registros nos canais de atendimento da Fundação Renova com demandas de equipamentos e materiais e declaração da escola confirmando adequação da entrega realizada.	Por semestre, a partir do 2º Semestre de 2021	Semestral	100%	ESTRATÉGIA DE COLETA DE DADOS		UNIDADE DE MEDIDA	POLARIDADE	NUMERADOR	DENOMINADOR	Percentual	Quanto maior, melhor	Declarações assinadas entregue pela direção das escolas confirmando a adequação da entrega realizada.		DATA INÍCIO DE MEDIÇÃO	DATA FIM DE MEDIÇÃO			01/07/2021	31/12/2023* (postergado)	MEMÓRIA DE CÁLCULO / FÓRMULA		RESULTADOS	PERÍODO DE MEDIÇÃO	$I01 = \frac{\text{Demandas atendidas}}{\text{Total de demandanda encaminhadas pelas escolas aderentes ao escopo}} * 100\%$	$\frac{0}{0} * 100\%$	100%	2º semestre de 2023
EVIDÊNCIA	PERÍODO ASSOCIADO	PERIODICIDADE	META																														
Ofícios/ Solicitações formais enviados pelas escolas e/ou registros nos canais de atendimento da Fundação Renova com demandas de equipamentos e materiais e declaração da escola confirmando adequação da entrega realizada.	Por semestre, a partir do 2º Semestre de 2021	Semestral	100%																														
ESTRATÉGIA DE COLETA DE DADOS		UNIDADE DE MEDIDA	POLARIDADE																														
NUMERADOR	DENOMINADOR	Percentual	Quanto maior, melhor																														
Declarações assinadas entregue pela direção das escolas confirmando a adequação da entrega realizada.		DATA INÍCIO DE MEDIÇÃO	DATA FIM DE MEDIÇÃO																														
		01/07/2021	31/12/2023* (postergado)																														
MEMÓRIA DE CÁLCULO / FÓRMULA		RESULTADOS	PERÍODO DE MEDIÇÃO																														
$I01 = \frac{\text{Demandas atendidas}}{\text{Total de demandanda encaminhadas pelas escolas aderentes ao escopo}} * 100\%$	$\frac{0}{0} * 100\%$	100%	2º semestre de 2023																														
<p>4.2 – Situação dos imóveis tombados de Barra Longa. Responsável: FR</p>	<p>A sra. Mariana esclareceu sobre a retirada do item 4.2, que foi indicado para o PG-11 por engano. O mesmo será debatido no PG-12, Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural.</p>																																
<p>4.3 – Apresentação sobre a Interface com o PG08 na transição escolar. Responsável: FR</p>	<p>Esse item foi retirado de pauta a pedido da Fundação Renova, por e-mail, no dia 06/03.</p>																																

5. PG-12 Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural

Pauta	Discussão
<p>5.1 – Situação dos imóveis tombados de Barra Longa.</p>	<p>A sra. Mariana apresentou a Dra. Laura, representante dos proprietários dos quatro imóveis tombados de Barra Longa, que foram atingidos pelo</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Responsável: FR

rompimento da Barragem de Fundão. Esclareceu que essa pauta atende a um pedido do Dr. Felipe, do MPF, que na última reunião do CIF solicitou à CT-ECLET apresentar a pauta para análise técnica dos membros.

A dra. Laura fez uma breve apresentação, informando ser uma atingida e advogada, moradora de Barra Longa, e vem como procuradora dos quatro proprietários de imóveis tombados no município. Fez um breve histórico da atuação da FR e o PG-12 no período de 2016 a 2023, tendo pouco avanço na situação desses imóveis, especialmente em relação ao item NF05 dos imóveis tombados, que pode ser verificado nos relatórios. Apresentou uma cronologia dos fatos e ações de 2016 até 2024, retratando o que ocorreu em cada ano, com a mudança das famílias para casas temporárias, início do planejamento e projeto das obras, dentre outras ações. Informou que são cinco imóveis tombados, mas ela representa os proprietários de quatro imóveis. Registrou que o início das obras ocorreu em 2019, e em 2020 essas obras foram paralisadas. Houve a desmobilização dos canteiros de obras em função da pandemia, e na sequência, esses imóveis foram inseridos indevidamente no Eixo 4, que trata das trincas e rachaduras, quando houve uma intervenção dela com os proprietários, solicitando à FR que os imóveis fossem retirados do Eixo 4, pois já existia o laudo com o nexo causal e a FR já tinha os projetos aprovados. Como a FR recorreu, houve uma tramitação judicial, e com o novo laudo judicial feito pela empresa AECOM dando um parecer favorável e estipulando valores a serem pagos para as famílias, mas a FR e as empresas recorreram. Em 2022 foi possível retomar as obras, quando foi criada a expectativa de que essas obras teriam continuidade e seriam concluídas, o que não ocorreu, pois em março de 2024 está em discussão uma inadimplência da FR e das empresas. Em 2022, quando foi retirada a questão do Eixo 4, foi iniciada uma negociação com a FR para um acordo extrajudicial, propondo a conversão da obrigação de fazer para a obrigação de pagar, ficando as famílias responsáveis pelas obras e a FR a obrigação de pagar. Registrou que foi verificada a necessidade de levar a questão para ser apresentada para a CT-INFRA, mas até o momento não foi dado nenhum encaminhamento e devolutiva para o caso. Registrou que em janeiro de 2024 foi negado pela FR, após 1 ano nesse processo de negociação judicial, sendo que a FR e as empresas diziam ter interesse na negociação.

A Dra. Laura esclareceu que essa pauta foi debatida na CT-ECLET, em junho de 2023, quando ficou definido que seria necessário fazer um debate com a

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

CT-INFRA, mas o diálogo não avançou e não foi encaminhado para o CIF. Informou que levou a pauta na última reunião do CIF, mas sabia da necessidade do debate na CT-ECLET para ser aprovada no CIF por meio de uma NT. Registrou sobre a mora no processo pela FR e relatou sobre outra situação relativa à aprovação do Documento de Definição do PG-12, em 2021, quando foi informado pela FR que essas obras seriam encerradas em novembro de 2022. Esclareceu que o tombamento dos imóveis não é federal ou estadual, é um tombamento municipal, e que o tombamento é de 2013. Informou que o Conselho Municipal se manifestou favorável à conversão do fazer por pagar, no que tange ao patrimônio, e comentou que essa situação da conversão vem sendo aplicada em alguns casos, e citou exemplo. Registrou que a falta de participação dos atingidos nesses processos tem sido um dificultador, e que é uma situação contrária ao que está no TTAC. Solicitou permissão para ler uma mensagem de uma atingida que sofreu um acidente quando estava indo para a reunião ordinária do CIF, mensagem essa que manifesta seus sentimentos em relação à situação diante das consequências do rompimento da barragem de Fundão, pedindo à FR que escute as vozes dos atingidos.

A coordenadora Mariana registrou que o Dr. Felipe, na reunião do CIF, solicitou uma reunião extra pauta para análise e deliberação da CT-ECLET sobre esses quatro imóveis tombados. Informou que solicitou um prazo para que a documentação fosse enviada para a câmara técnica, para que os técnicos tivessem tempo para analisar toda a documentação. No entanto o prazo não foi cumprido e os documentos chegaram no dia 04 de março, segunda feira, o que impossibilita um parecer técnico e deliberação da CT-ECLET.

A sra. Ana Paula questionou sobre a conversão da obrigação de fazer para a obrigação de pagar, e se as obras desses imóveis foram iniciadas pelos proprietários dentro dessa condição, ou se foi feita pela FR. A Dra. Laura esclareceu que as obras foram iniciadas pela FR em 2019, e com a retirada desse projeto do Eixo 4, foi iniciado o processo de negociação para essa conversão da obrigação de fazer para a obrigação de pagar, o que, inicialmente foi bem recebido pela FR, que chegou a apresentar uma proposta de indenização aos proprietários, e só não foi aceito porque os valores propostos estavam muito baixo. Diante da demora nos processos envolvendo esta causa, os proprietários contrataram, com recursos próprios, uma equipe de profissionais para fazer um estudo detalhado para

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

apresentar para a FR, e até o momento está tudo paralisado.

A Maria Cristina informou que em maio de 2019 as obras foram iniciadas, e em março de 2020 paralisadas em função da pandemia.

A sra. Ana questionou sobre a possível articulação com a CT-INFRA, e a coordenadora Mariana informou que na última Reunião Ordinária do CIF já ficou deliberado que a situação dos imóveis tombados não está no escopo da CT-INFRA, sendo essa situação da responsabilidade da CT-ECLET.

A sra. Ana Paula registrou que conforme relatado pela Dra. Laura, a questão legal do tombamento, com toda a documentação, foi apreciada e aprovada pelo Conselho Municipal, e com a anuência dos proprietários, entende-se que os projetos elaborados pela FR estão de acordo com as diretrizes de intervenção municipais. Entende que do ponto de vista da proteção do patrimônio cultural, não há dúvidas a serem sanadas, mas sim, a continuidade do acompanhamento das obras, e que considera não ser de responsabilidade desta câmara técnica, sendo necessário esclarecer qual é o pleito para a CT-ECLET.

A Dra. Laura esclareceu que as licenças dos proprietários já não são mais válidas pelo decurso do tempo. As autorizações são de 2018, e nesse tempo, ocorreram muitas situações, inclusive óbitos de moradores. Considera que é preciso sim, ter novas autorizações dos proprietários, e estes, por sua vez, não se eximem das suas responsabilidades com o tombamento. Registrou que o esperado é que a CT-ECLET possa analisar a documentação e pleitear uma nota técnica para que o CIF delibere.

O sr. Jadilson registrou que sobre as obras, não é reponsabilidade da CT-ECLET, e sim da CT-INFRA, mas sobre o restauro a competência é da CT-ECLET. Questionou a FR sobre os recursos para esse projeto, e a sra. Maria Cristina informou que os recursos são integralmente do PG-12.

O sr. Felipe, da FR, registrou que a sequência histórica trazida pela Dra. Laura está correta e destacou que alguns aspectos citados estão fora do alcance da FR. Informou que a FR fez os projetos e iniciou os trabalhos em 2019, mas com a judicialização os trabalhos foram interrompidos por quase dois anos. Com a saída dos imóveis do Eixo 4, foram sendo discutidas as alternativas para restituir o direito para que as pessoas pudessem atuar. Para a FR o objeto primário é a alteração da obrigação, sendo que a FR não está autorizada a fazer a alteração da obrigação de fazer para a obrigação de pagar, e que é preciso combinar com os moradores e o município como

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>será esse processo de mudança. Para a FR, não existe uma preferência de fazer por pagar. Registrou que a FR vai seguir o entendimento da CT-ECLET e do CIF.</p> <p>A sra. Janine registrou que se o entendimento for pela obrigação de pagar, será preciso dar quitação para a cláusula logo após a transferência dos valores pela Fundação Renova, se o posicionamento da CT-ECLET e do CIF for favorável à conversão da obrigação de fazer para a obrigação de pagar.</p> <p>Houve um debate sobre encerramento da cláusula do TTAC relacionada ao projeto em pauta, considerando que existem imóveis tombados pela Arquidiocese. Foi esclarecido que essa tratativa da conversão da obrigação de fazer para a obrigação de pagar não inclui os imóveis da arquidiocese, sendo todo o processo relacionado aos quatro proprietários dos imóveis tombados.</p> <p>A sra. Mariana sugeriu como encaminhamento, definir um prazo maior para que a CT-ECLET possa analisar os documentos relacionados aos imóveis tombados de Barra Longa e elaborar uma Nota Técnica bem fundamentada, sendo o mais assertivo possível com a proposição do documento.</p> <p>A coordenadora Mariana colocou em votação duas possibilidades de encaminhamento, sendo a primeira proposição para a realização de uma reunião extraordinária, ainda no mês de março, com o objetivo de tratar dessa pauta, para a qual não houve nenhuma votação. E a segunda proposição para que a pauta seja discutida na próxima reunião ordinária. Colocou para a votação dos membros da CT-ECLET, que aprovaram por unanimidade o debate na 66ª RO da CT-ECLET, a ocorrer no dia 04 de abril.</p> <p>Sobre a análise e parecer técnico ocorrerem na 66ª ou na 67ª RO da CT-ECLET, a sra. Mariana colocou em votação para escolha dos membros. Por unanimidade, ficou definido que pauta será analisada na 66ª RO.</p>
5.2 – Devolutivas do IEPHA e da FR sobre os processos do PG-12.	<p>A sra. Ana Paula, técnica do IEPHA e membro da CT-ECLET, iniciou mencionando sobre a devolutiva da CT-ECLET à FR, especialmente em relação ao Ofício FR.2022.0207, que trata do Diagnóstico de Referências Culturais e Relatório das Devolutivas do Diagnóstico de Referências Culturais. Informou que essa documentação está contida no Documento de Definição do PG-12, e esclareceu que esse programa esteve paralisado por 2 anos. Comentou sobre o esforço dela e da Ana Carolina, técnica do IEPHA e membro suplente da CT-ECLET, para se apropriar de toda a documentação, bastante grande e densa. Registrou que focaram a análise da documentação em relação ao Diagnóstico de Referências Culturais e o</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Relatório, e como encaminhamento elaboraram a Nota Técnica a ser encaminhada ao CIF. Explicou que o conjunto documental analisado é constituído por três etapas que o conjunto documental analisado é constituído por três etapas, sendo a primeira delas o levantamento das referências culturais realizada por meio de inventários culturais participativos. A 2ª etapa relacionada à análise dos impactos dessas referências culturais realizada na primeira etapa, e a 3ª etapa que consiste no plano de reparação dessas ações. Registrou que a FR contratou a empresa Estilo Nacional para elaborar a 1ª etapa, e a 2ª e 3ª etapas foram realizadas pela UNESCO. Citou os municípios envolvidos e o quantitativo de referências culturais identificadas em cada território, e as Notas Técnicas da CT-ECLET referente ao Programa 12, destacando que a partir da NT 37/2020, foram feitas alterações nas ações do PG-12 para atender à referida nota técnica. A partir dessa etapa foi então analisada a documentação para a proposição da nova Nota Técnica que será encaminhada ao CIF. Esclareceu que estão sendo propostas 9 recomendações, conforme descrito no documento que está sendo apresentado. Registrou que se os municípios tiverem interesse em utilizar a documentação produzida no projeto para fim de inventário e estabelecer suas políticas públicas poderão fazer porque a documentação atende a essa prerrogativa. As recomendações 1, 3, 4 e 5 necessitam ser atualizadas pelo lapso temporal do programa, necessitando do relatório atualizado, mas sem prejuízo ao andamento do Programa 12. Fez a leitura da conclusão da Nota Técnica.

A sra. Ana Carolina citou o relatório de 2023 enviado pela FR, e comentou sobre a exposição virtual e perguntou qual a plataforma e o link para acesso, e qual o conteúdo da exposição. E sobre os encontros de patrimônio que aconteceu em Mariana, Santa Cruz do Escalvado e em Rio Doce, que valorizam o protagonismo da comunidade, e questionou se ainda vai acontecer em Barra Longa. Sobre as 103 peças restauradas do acervo e registrou que tem interesse em conhecer o laboratório para saber como é feito o trabalho de restauração. O sr. Luiz Filipe informou que a visita na Reserva Técnica de Mariana, deve ser planejada em breve, pois já foi conversado com o sr. Felipe, da FR.

A sra. Maria Cristina, da FR, agradeceu o trabalho realizado pelas técnicas do IEPHA. Registrou que é um trabalho árduo e difícil porque é uma documentação muito extensa e reconheceu o excelente trabalho feito pelas técnicas Ana Paula e Ana Carolina, com avaliação do documento e as recomendações. Partilhou que leu toda a minuta da Nota Técnica e considerou que o documento está muito claro e bem escrito, com todas as

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

recomendações propostas. Informou que será preciso a FR fazer um relatório com tudo o que já aconteceu e um cronograma para o que ainda será preciso fazer, considerando que são elementos muito dinâmicos nas comunidades, que podem sofrer pequenas alterações. Sobre as questões apresentadas pela sra. Ana Carolina, esclareceu que o encontro de patrimônio foi muito positivo, com foco no patrimônio imaterial, e registrou que o sr. Renato Braga participou do evento. O segundo encontro está previsto para o segundo semestre desse ano, com foco no patrimônio material, que pode ser construído pela FR, CT-ECLET e UNESCO. Sobre a exposição virtual, informou que tem um repositório virtual com toda a documentação do Programa 12 e com todo o trabalho da Reserva Técnica, e ficou de encaminhar para a CT-ECLET o link para acesso aos eventos. Esclareceu que houve uma limitação com a exposição das imagens sacra, por causa das preocupações da Arquidiocese da Mariana com o patrimônio. Registrou sobre a elaboração da cartilha com autorização da Arquidiocese, sobre a Capela de Mercês. Sugeriu para a coordenação agendar uma visita com os membros do GT-12 para conhecerem a Reserva Técnica, como também marcar uma reunião de GT para planejamento conjunto das próximas etapas. Sugeriu para a coordenação dialogar sobre a revisão do PG-12, para planejar essa ação junto com a FR.

Sobre a Revisão do Documento de Definição do Programa, a coordenadora Mariana solicitou para a FR, incluir no relatório a ser enviado para a CT-ECLET, tudo o que já foi executado do orçamento para o PG-12, de forma a subsidiar as análises da câmara técnica, o que foi acatado pela FR.

Como encaminhamento, a sra. Mariana solicitou para a FR um cronograma para as visitas que precisam ser realizadas e para o envio do relatório, orçamento e cronograma dos projetos. Considera importante que o relatório, o orçamento e o cronograma devem ser enviados antes das atividades em campo, para que a equipe possa ter acesso a essas informações antes da visita. Questionou a FR sobre o prazo para o envio dos documentos. Sugeriu que as datas para as visitas em campo sejam definidas na reunião ordinária de abril.

A sra. Maria Cristina informou que sairá de férias após a próxima semana, e sugeriu enviar os documentos até o dia 03/04/2024.

O sr. Felipe Moura, da FR, fez referência à Deliberação nº 547, de 2021, que aprovou parcialmente a revisão do Programa 12, e determinou uma

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>Diligência sobre o Memorial em Bento Rodrigues. Destacou que essa pauta é muito importante e complexa, e necessária para dar continuidade ao projeto e para a revisão do PG-12. Foi definido que sobre a diligência, também será planejada uma reunião intercâmaras e uma visita em campo.</p> <p>A sra. Mariana colocou em votação a Nota Técnica a ser encaminhada ao CIF, na próxima segunda feira. A Nota Técnica foi aprovada por unanimidade pelos membros da CT-ECLET.</p>
Encaminhamento: 65.5.4	A FR enviará para a CT-ECLET o relatório, o cronograma e orçamento do PG-12, até o dia 03/04/24, para a análise técnica dos membros antes da visita técnica.
Encaminhamento: 65.5.5	A CT-ECLET irá planejar com o GT-12, uma reunião para tratar da Diligência definida pelo CIF, na Deliberação nº 547.
Encaminhamento: 65.5.6	A FR enviará a documentação relacionada aos imóveis tombados para os membros do PG-12, até o dia 13/03/2024.
Encaminhamento: 65.5.7	A CT-ECLET irá analisar a documentação dos imóveis de Barra Longa para apresentar um debate na 66ª RO, em abril.

Encerramento:	A reunião foi encerrada às 15h20min.
----------------------	--------------------------------------